

PARQUE MUNICIPAL DE EXPOSIÇÕES ATTÍLIO FRANCISCO XAVIER FONTANA - PROPOSTA

ESPAÇO ABERTO

A proposta inicial é de reorganizar e reestruturar o Parque para que ele tenha uma legibilidade maior, pois hoje as funções do mesmo estão totalmente espalhadas e desorganizadas. O parque está organizado ao redor de uma grande praça articuladora das funções do mesmo. As edificações estão localizadas na periferia desta praça permitindo uma melhor percepção do conjunto.

PARQUE LINEAR

Ao longo do Rio dos Queimados propõe-se a revitalização do mesmo através do reflorestamento da mata ciliar que, segundo o Código Florestal Brasileiro, Lei 4771 de 15.09.65, para rios com menos de 10m de largura a faixa é de 30m para cada lado das margens. Nesta área verde propõe-se a criação de áreas destinadas às atividades de lazer, desporto, passeio, educação ambiental e contemplação.

REFLORESTAMENTO DA MATA NATIVA

Transferir a área de shows e estacionamento para outros locais do parque, liberando esta área de preservação para a revitalização e reflorestamento da mata nativa que foi, em parte, desmatada. Nesta área a proposta é da criação de trilhas ecológicas, churrasqueiras, mirante e estufa.

A implantação destes equipamentos possibilitará a criação de um centro de educação ambiental que tem como principal objetivo a conscientização da preservação do meio ambiente enfatizando a valorização da vegetação urbana, o destino do lixo domiciliar e a preservação dos cursos d'água, através da realização de palestras, passeios ecológicos e educativos na própria área do parque. A estufa tem a função de gerar mudas da vegetação nativa, tanto arbórea quanto herbácea, a fim de promover o reflorestamento tanto no interior do parque quanto em outras áreas da cidade onde o mesmo é necessário para a proteção de encostas, arborização de ruas e praças em geral.

CHURRASQUEIRAS

A área das churrasqueiras foi mantida no mesmo local pois a infra-estrutura existente atende as necessidades da população e da Festa Nacional do Leitão. Além disso, foram criadas churrasqueiras sob quiosques individuais que estão distribuídos ao longo das áreas verdes do parque.

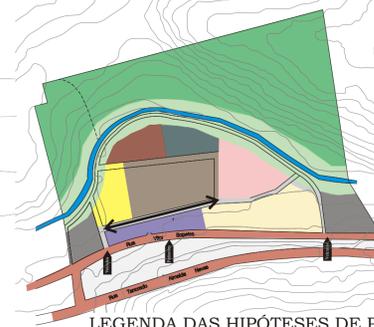
PARQUE MODELO E EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS

Área do parque destinada à exposição e leilão de animais, além do desenvolvimento de atividades que valorizem as bases da economia da região durante o ano inteiro, e não somente durante as Exposições. Como existem muitos projetos de qualificação rural pesquisados e realizados por muitas entidades públicas como o Epagri, Embrapa, Secretaria da Agricultura, Cidasc, Accs, entre outros, este espaço do parque é destinado à criação de um tipo de mini-propriedade rural modelo, onde, tanto os agricultores e criadores de animais, quanto os estudantes e a população em geral, possam aprender e ver como é que é feito o tratamento dos dejetos de animais através dos biodigestores e como os produtos finais deste tratamento podem ser utilizados como fertilizante ecológicamente correto na plantação de alimentos e na alimentação de peixes em açudes através da lama e dos dejetos animais. Além disso, o gás metano resultante deste processo pode ser utilizado para a geração de energia. Propõe-se também utilização de placas solares para gerar parte da energia utilizada para o funcionamento do parque, além da criação de uma estação de tratamento e reutilização de águas residuais (chuveiros e torneiras) e pluviais para a realização de atividades como a rega de plantas (estufa e floreiras) e limpeza do parque. Todos estes equipamentos poderão reduzir os gastos de manutenção do parque, além de conscientizar e incentivar a população em geral a utilizar estes equipamentos em suas residências e propriedades rurais.

Outro projeto importante de qualificação rural é o Pronaf Agroindústria Projeto de Agricultores Familiares do Oeste Catarinense - que busca possibilitar que os agricultores, através do associativismo, avancem na cadeia produtiva, beneficiando-se de maior remuneração. O Pronaf Agroindústria tem por objetivo propiciar, através de empreendimentos associativos de agricultores familiares, novas oportunidades de trabalho e renda por meio da agregação de valor aos produtos agrícolas e/ou por outras atividades industriais e de serviços. Estes objetivos visam a melhoria das condições de vida dos agricultores e viabilização da sua permanência no meio rural. Por sua abrangência e dimensão, constitui uma importante proposta para o desenvolvimento regional e estará presente no parque de exposições através da realização de feiras permanentes ou semanais onde o agricultor possa comercializar seus produtos e difundir este projeto que minimiza o êxodo rural.



IMPLANTAÇÃO PARQUE MUNICIPAL DE EXPOSIÇÕES
Esc. 1:1000



LEGENDA DAS HIPÓTESES DE PROJETO
Sem escala

LEGENDA DA VEGETAÇÃO ARBÓREA - fonte das imagens: árvores brasileiras

	Canjarana <i>Cabralea canjerana</i> h=20 a 30 metros decídua / heliófita
	Guajuvira <i>Patagonula americana</i> h=10 a 25 metros decídua / heliófita
	Cedro <i>Cedrela fissilis</i> h=20 a 35 metros decídua / heliófita
	Grápia <i>Apuleia leiocarpa</i> h=25 a 35 metros decídua / heliófita
	Camboatá <i>Matayba elaeagnoides</i> h=6 a 14 metros semi-decídua / mesófita
	Angico Branco <i>Albizia polycephala</i> h=8 a 14 metros semi-decídua / heliófita
	Angico <i>Parapiptadenia rigida</i> h=20 a 30 metros decídua / heliófita
	Imbuia <i>Ocotea porosa</i> h=15 a 20 metros semi-decídua / heliófita
	Corticeira-da-Serra <i>Erythrina falcata</i> h=20 a 30 metros decídua / heliófita
	Canela-Fogo <i>Cryptocarya aschersoniana</i> h=15 a 25 metros perenifólia / heliófita
	Araçá <i>Psidium cattianum</i> h=3 a 6 metros Semi-decídua / heliófita
	Aroeira <i>Schinus terebinthifolius</i> h=5 a 10 metros perenifólia / heliófita
	Canafístula <i>Senna multijuga</i> h=6 a 10 metros decídua / heliófita
	Canela Pimenta <i>Ocotea puberula</i> h=15 a 25 metros semi-decídua / heliófita
	Cerejeira <i>Eugenia involucrata</i> h=5 a 15 metros decídua / heliófita
	Ipê-Amarelo <i>Tabebuia chrysotricha</i> h=4 a 10 metros decídua / heliófita
	Ipê-Roxo <i>Tabebuia avellanedae</i> h=20 a 35 metros decídua / heliófita
	Paineira-Rosa <i>Chorisia speciosa</i> h=15 a 30 metros decídua / heliófita
	Pitangueira <i>Eugenia uniflora</i> h=6 a 12 metros semi-decídua / heliófita